



PLANO DE EXPLORAÇÃO

caesb

Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal



CRONOLOGIA

- ✓ Lei Federal nº 11.445/2007 – o planejamento dos serviços de saneamento deve estar contido em um Plano de Saneamento Básico aprovado pelo poder concedente;
- ✓ Lei Distrital nº 4.285/2008 – reestrutura a Adasa e Contrato de Concessão e determina a elaboração do PE;
- ✓ Lei Complementar nº 803/2009 – aprova revisão do PDOT e determina a elaboração do PDAE (artigo 264);
- ✓ PDSB – aprovado pela Câmara Legislativa em 26/12/2019 – Lei nº 6.454;
- ✓ Resolução Adasa nº 15/2019 – estabelece diretrizes para elaboração do Plano de Exploração;
- ✓ PDAE – aprovado pela Diretoria da Caesb em março de 2020.





12 Estações de Tratamento de Água
9.666 km de rede de distribuição

Sistema de Abastecimento de Água

Descoberto

Torto/Santa Maria

Sobradinho/Planaltina

Brazlândia

São Sebastião

Sistema Corumbá

A CAESB

UNIDADES OPERACIONAIS

537
Unidades

30

CAPTAÇÕES SUPERFICIAIS

165

CAPTAÇÕES SUBTERRÂNEAS

79

ELEVATÓRIAS

12

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA

96

UNIDADES DE TRATAMENTO
SIMPLIFICADOS

155

RESERVATÓRIOS

EAB.RDE.001

Elevatória de Água Bruta Descoberto

Potência instalada: 44.000 cv

Data-base: setembro de 2022



15 Estações de Tratamento de Esgoto
7.674 km de rede coletora

ETE Norte

Sistema de Esgotamento Sanitário

100% do esgoto coletado é tratado

86% tratado a nível terciário

14% tratado a nível secundário

A CAESB

MERCADO

99%

Índice de
atendimento de água

91,77%

Índice de esgotamento
sanitário

99,73%

Índice de continuidade

3.139.267
habitantes no DF

721.156 ligações ativas de água

636.254 ligações ativas de esgoto



Data-base: setembro de 2022

ABORDAGEM DO PLANO

DIAGNÓSTICO DOS SAA E SES

PLANO DE EXPANSÃO

PLANO DE MANUTENÇÃO OPERACIONAL

PLANO DE CONTINGÊNCIA E EMERGÊNCIA

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO



CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Investimentos 2021 – 2039

- ✓ SAA: R\$ 2,89 bi
- ✓ SES: R\$ 3,36 bi
- ✓ SAA e SES: R\$ 6,25 bi

Fluxo de caixa para o período com
viabilidade econômico-financeira

Indicadores econômico-financeiros –
compatíveis com o setor de saneamento



CRONOGRAMA – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

IMPLANTAÇÃO DO SAA CORUMBÁ E PARANOÁ

MELHORIAS NAS ETA'S EXISTENTES

SUBSTITUIÇÃO DE REDES, RAMAIS E ADUTORAS

CONTROLE E REDUÇÃO DE PERDAS

GESTÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA



CRONOGRAMA – ESGOTAMENTO SANITÁRIO

AMPLIAÇÃO E MELHORIA EM 14 ETE'S

IMPLANTAÇÃO DE SES EM NOVAS ÁREAS

SUBSTITUIÇÃO DE REDES EXISTENTES

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GESTÃO DO LODO



CONSIDERAÇÕES

Necessidade de revisar o PLANO DE EXPANSÃO após:

REALIZAÇÃO DO CENSO

REVISÃO DO PDOT

REVISÃO DO PDSB

DIRETRIZES DA CÂMARA TEMÁTICA DO CONSAB/DF RELATIVA AO SANEAMENTO RURAL

AVALIAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO

16 Indicadores Estratégicos:

- 10 Indicadores para SAA e
- 6 Indicadores para SEE.

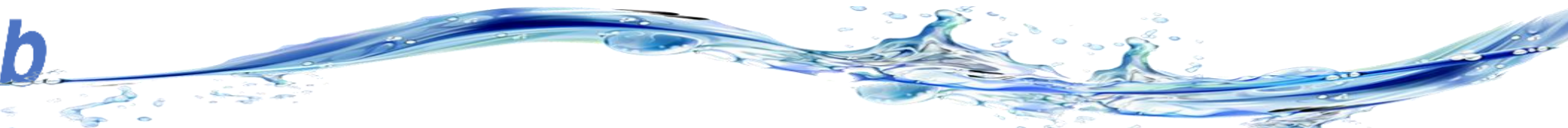
2 Indicadores Táticos:

- 1 Indicador para SAA e
- 1 Indicador para SES.

	Programa	Código Caesb	Indicador
Sistema de Abastecimento de Água	Sistema Produtor	PSI3001	Índice de utilização da capacidade instalada nas Unidades de Água
		AQS3001	Índice de continuidade do serviço de água
		AQS2002	Incidência de análises fora do padrão da água distribuída
	Distribuição de água tratada	PSI1001	Índice de hidrometração
		AAS1001	Índice de atendimento de água
	Reservação	PSI3003	Capacidade de reserva do sistema de água
	Gestão	PEP1006	Índice de perdas na distribuição
		SRI3003	Índice de destinação final do lodo da ETA
		PEP2001	Utilização eficiente de energia nos sistemas de abastecimento de água
		AQS1012	Índice de reclamações do serviço de água
Sistema de Esgotamento Sanitário	Coleta de Esgoto e Estação Elevatória	AAS1002	Índice de atendimento urbano de esgoto
	Tratamento	PSI3002	Índice de utilização da capacidade instalada nas Unidades de Esgoto
		SUR1002	Índice de lançamento de efluente outorgado
	Gestão	PEP2002	Utilização eficiente de energia no sistemas de esgotamento sanitário
		SRI3002	Índice de destinação final do lodo da ETE
		AQS1013	Índice de reclamações do serviço de esgoto

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Plano desafiador – os investimentos encontram-se concentrados no início do plano;
- ✓ Para viabilização desse Programa de Investimentos, além de outros fatores, faz-se necessário o repasse da tarifa, em momento oportuno e de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Adasa;
- ✓ O Plano de Exploração é um importante instrumento, de planejamento e de acompanhamento para o alcance das metas estabelecidas no PDSB;
- ✓ Por ser um plano, ele é dinâmico e requer revisões sempre que se fizerem necessárias.





OBRIGADA!

Luiza Carneiro Brasil

**Assessora de Planejamento e Modernização
Empresarial – PRP**

luizabrasil@caesb.df.gov.br